

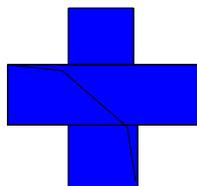


**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

**ATA DA DUCENTÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO CES-MT**

1 **Ao sexto dia do mês de agosto de 2008**, às quatorze horas e trinta minutos, deu início à **ducentésima sexta**  
2 reunião do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso, sendo esta a **centésima quinquagésima nona**  
3 **reunião ordinária**. Conferido o quorum, com aprovação, iniciamos a reunião. A Sessão foi presidida pela  
4 Vice-Presidente do Conselho Estadual de Saúde, **Clélia Araujo de Brito**. Que deu posse para as novas  
5 representantes do COSEMS, senhora Maria Amélia Grassiano e senhora Ednéia da Costa Nonato,  
6 respectivamente titular e suplente. Colocou em regime de apreciação e votação a ata da reunião ordinária do  
7 mês de maio de 2008. Aprovada por unanimidade. Ata da reunião ordinária do mês de junho de 2008.  
8 **Conselheiro Carlos Eilert** disse que ela deve ser mais bem avaliada pelos membros (reclamação de posse de  
9 vaga pela AVAT) em função disso está solicitando reunião extraordinária para a próxima semana a fim de  
10 dirimir toda a situação da representação (FCD) que aqui se encontra. Disse que a aprovação da ata deve ser  
11 suspensa e remetida para a reunião extraordinária requerida, e o ponto conflitante está a falta de votação da  
12 matéria. Caso não, disse que gostaria de tratar deste assunto (reclamação de posse de vaga) devido a sua  
13 importância. **Conselheira Leila Boabaid** disse que a ata deve ser lida, discutida e aprovada. **Conselheiro**  
14 **Carlos Eilert** disse que neste caso sugeriu a leitura da mesma, na íntegra, para poderem deliberar sobre a  
15 extraordinária. **Conselheiro Ambrosio Moreira** disse que solicitou para a Secretaria Executiva a cópia da  
16 gravação. Que após ter ouvido a mesma, não lhe restou dúvida que a proposta da Conselheira Maria Luiza  
17 Ortiz foi aprovada, entretanto, encaminhou que pudéssemos avaliá-la (a ata) de forma mais criteriosa, em  
18 função de que a Presidente daquela sessão (Clélia Brito) deu veredicto do resultado que causou confusão.  
19 **Presidente** solicitou que o Conselheiro se ativesse a fazer proposição. **Conselheiro Ambrosio Moreira**  
20 propôs que fizessem a audição daquela gravação para resolver as dúvidas. Reiterou que o encaminhamento  
21 da Conselheira Maria Luiza Ortiz foi o vencedor e uma vez votado a Coordenadora da Mesa (Clélia Brito) não  
22 teria o poder de estar revendo uma decisão do Pleno. **Conselheira Ingrid Handell** disse que espera que  
23 proponham encaminhamentos diferentes, pois não seria possível fazer a audição daquela reunião. Disse que  
24 os técnicos estão presentes para apresentar e discutir relatório de gestão, e por isso esta encaminhando que  
25 esta discussão ficasse para o mês de setembro. **Presidente** encaminhou que este ponto fosse remetido para  
26 uma reunião extraordinária e que a ata fosse aprovada com esta ressalva. **Conselheiro Ambrosio Moreira**  
27 propôs que fosse remetido para uma comissão para que possa auxiliar o Pleno. **Conselheiro Carlos Eilert**  
28 disse que podemos considerar todas as outras matérias da ata como aprovada, exceto a que está em  
29 discussão que ficaria para uma sessão extraordinária. Disse que estaríamos aprovando-a até a alínea 409.  
30 Propôs que a discussão fosse remetida para Comissão Eleitoral e Ética do Conselho. **Conselheiro Ambrosio**  
31 **Moreira** disse que havia encaminhado que o assunto fosse remetido para uma comissão, mas não para a  
32 Comissão de Ética do Conselho, visto que a decisão já havia sido deliberada pelo Pleno e descaracterizado (o  
33 parecer da Comissão). Encaminhou pela convocação de outra comissão (especial) para fazer a audição,  
34 avaliar e encaminhar a análise ao Pleno para que este possa deliberar. **Conselheira Mazena Salah** disse que  
35 se a Comissão de Ética foi nomeada para que tratasse destes assuntos, por que haveria de passar para outra  
36 comissão, porque não concordaram com o parecer dela, perguntou. **Conselheiro Ambrosio Moreira**  
37 exatamente, respondeu. **Conselheira Mazena Salah** disse que a Comissão de Ética é competente para isso.  
38 Encaminhou que fosse solicitado reanálise do processo. Disse que a Comissão agora está completa. Disse  
39 que este assunto não deve ser remetido à outra Comissão, pois a responsabilidade por estas matérias é da  
40 Comissão Eleitoral e Ética do Conselho. **Conselheiro Ambrosio Moreira** disse que a Conselheira Mazena  
41 Salah não estava presente na reunião anterior e o Pleno na ocasião deliberou neste sentido, houve eleição e

1



**SUS**

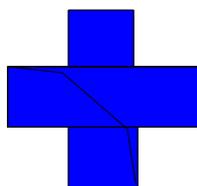
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

42 está sendo questionado se esta eleição foi válida ou não, por isso que o Conselheiro Carlos Eilert está  
43 sugerindo melhor análise. Reiterou que seja encaminhado para nova comissão. **Conselheiro Jose Carlos**  
44 **Bazan** disse que na ata os conselheiros aprovam as falas, portanto, estava autorizando aprovar todas as suas  
45 falas, com exceção da linha 600, solicitando que se coloque entre aspas a frase '*socialista cartesiano*'. Disse  
46 que este é o momento para os Conselheiros que não autorizam ou querem mudar as suas falas. Disse que o  
47 artigo 53 do Regimento Interno, nas disposições gerais, dispõe que os pedidos de reconsideração das  
48 matérias serão distribuídos a relatores diferentes de todos os respectivos predecessores. Ou seja, os  
49 Conselheiros da Comissão de Ética de proferirem o parecer não poderão mais fazê-lo, devendo ser indicados  
50 três novos relatores. **Conselheira Lilia Suely** disse que reafirmava todas as suas falas naquela ata e que  
51 fossem mantidas na íntegra. **Conselheiro Joacy Leopoldino** linha 132 solicitou que fosse corrigida a palavra  
52 propaganda por reportagem. Disse que não recebeu telefonema da Doutora Kátia (HGU). Disse que falou por  
53 que pois conhece o programa; linha 353 solicitou que fosse retirada a frase 'tem que engolir a gente'.  
54 **Conselheiro João Dourado** disse que concordava com o encaminhamento do Conselheiro Jose Carlos  
55 Bazan, e encaminhou pela realização de reunião extraordinária para a discussão desse ponto em específico.  
56 **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que deve ser feito pedido de reconsideração da matéria. **Conselheiro**  
57 **João Dourado** lembrou que o que está em discussão é a aprovação ou não da ata. Disse que este  
58 encaminhamento não está em pauta. O Conselho pode apenas sugerir reunião extraordinária para retomar  
59 esta discussão. **Conselheiro Ambrosio Moreira** linha 487 solicitou retirar código penal e substituir por  
60 introdução ao código civil. **Presidente** disse que todos já sabem o que querem. Solicitou que façamos os  
61 encaminhamentos com tranqüilidade. Disse que o ponto de aprovação é a ata, mas o questionamento é o que  
62 está a partir da linha 411, reclamação de posse de vaga. **Conselheiro Carlos Eilert** remeteu para a linha 497  
63 na fala do Conselheiro João Dourado que diz que não foi por falta de clareza, mas golpe. Prosseguindo a  
64 leitura da linha, neste ínterim a Presidente solicitou que esta matéria seja pauta na próxima reunião tendo em  
65 vista que o tumulto foi grande e a plenária não foi respeitada. O conselheiro justificou que somente solicitou a  
66 não aprovação da ata a partir da linha 409, mas agora estava concordando com a aprovação da ata, desde  
67 que aprovem realização de convocação extraordinária. **Presidente** colocou em votação que a ata fosse  
68 aprovada até este ponto de pauta. **Conselheiro Ambrosio Moreira** solicitou questão de ordem. Disse que  
69 assim a Fraternidade Cristã mais uma vez seria prejudicada. **Presidente** disse que não estava encaminhando  
70 por quem (entidade) ficaria no Conselho. Disse que este ponto não ficou esclarecido naquela reunião e precisa  
71 de mais discussão. **Conselheiro Ambrosio Moreira** disse que ouviu a gravação por quatro vezes. Disse que  
72 a votação foi aberta, feito o veredicto e neste momento tem a interferência do Conselheiro João Dourado que  
73 abriu confusão na cabeça da Presidente e acabou abrindo precedente para outra proposta que já havia sido  
74 superada. Disse que houve duas votações. **Presidente** disse que o Pleno é soberano, por isso delibera.  
75 **Conselheiro Edvande França** disse que tem proposta de extraordinária e por isso estava pedindo retirada de  
76 pauta da votação da ata. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que devemos aprovar a ata, em função de que  
77 foram discutidas outras matérias. Por fim, o Pleno aprovou com um voto contra e duas abstenções, a ata da  
78 reunião ordinária do mês de junho e remeteu a matéria que trata de reclamação de posse de vaga para uma  
79 extraordinária e que a Mesa Diretora defina pela data. **Conselheira Mazena Salah** solicitou que a outra  
80 entidade, AVAT, seja convocada para participar da reunião extraordinária. Aprovado. **Presidente** registrou a  
81 presença da Ouvidora Geral e do Presidente do Conselho Municipal de Saúde de General Carneiro.  
82 **EXPEDIENTE RELEVANTE: 01)Oficio 430/CNS/GM/MS – de 23 de julho de 2008 – Secretária Executiva do**



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

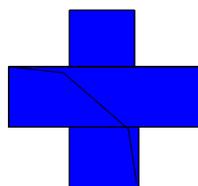
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

83 CNS – informando que o nosso ofício 68/08 que solicita revisão das novas versões de AIH foi encaminhado  
84 para a SAS. Como a comissão ambulatorial e hospitalar não se reuniu e como a Larissa estava na articulação  
85 deste ponto, a Secretária e a Conselheira Larissa Maulli encaminharam ofício para o CNS e Departamento de  
86 Avaliação e Controle de Sistemas.; **02)Ofício 026/DRAC/SAS – Departamento de Regulação, Avaliação e**  
87 **Controle de Sistemas do Ministério da Saúde –Josafá Santos, diretor substituto** – informa sobre o  
88 recebimento do Ofício 069/08 do CES, solicitando revisão da versão do SISAIH – esclarecendo que toda AIH  
89 deve ser precedida de um laudo de soliiitação de internação. A regra definida pelo MS para preenchimento do  
90 SISAIH leva em conta questões ética e a lisura do SUS que deve constar: Numero do CPF do profissional que  
91 solicitou a internação; Numero do CPF do profissional responsável pela internação, que poderá ser igual ao do  
92 solicitante; Numero do CPF do autorizador que deve ser diferente do médico solicitante e do responsável pela  
93 internação, exceto quando o autorizador for o diretor clínico e quando o estabelecimento for designado pelo  
94 gestor como órgão emissor da AIH; **03)3.Ofício Fetagri-MT/SPS/029/08 e Ofício Fetagri-MT/SPS/028/08 –**  
95 **20 de junho** – informando sobre a dificuldade de acesso ao atendimento especializado na área médica, por  
96 falta de especialista no interior. Citando como exemplos pacientes de Vila Rica e Campinapolis que estão  
97 buscando encaminhamento para cirurgia há cinco meses e não conseguem. A Federação dos Trabalhadores  
98 Rurais está solicitando providencias dessas comissões, em relação a estes problemas. **Conselheira Ingrid**  
99 **Handell** solicitou inversão de pauta item 4.5 como primeiro ponto, haja vista a presença dos técnicos para os  
100 esclarecimentos. Aprovado. **Conselheira Lilia Ferreira** encaminhou inclusão de pauta na próxima reunião da  
101 matéria: esclarecimento com relação a política de saúde mental da criança e do adolescente. Justificou que  
102 num seminário foi levantado problemas em relação a criança e adolescente que comete ato infracional e é  
103 portador de distúrbio e problemas com relação a drogas. O estado não tem atendimento imediato e com a  
104 prioridade que a constituição determina ao adolescente em meio aberto. Temos regime fechado, internação.  
105 Aprovado para a próxima reunião ordinária. **Conselheiro Gelson Camargo** encaminhou inclusão de pauta  
106 sobre a questão dos medicamentos para pacientes transplantados. Justificou que os pacientes transplantados  
107 estão correndo o risco de perderem os órgãos transplantados por falta dos medicamentos. Aprovado para a  
108 próxima ordinária. **Conselheiro Joacy Leopoldino** parabenizou a Conselheira Lilia Ferreira. Com relação ao  
109 novo organograma do Conselho Estadual de Saúde, conforme deliberado na extraordinária do mês de Julho  
110 solicitou a constituição de comissão especial para trabalhar as questões de assessorias jurídica e  
111 comunicação, assessoria para a secretaria executiva, além da revisão dos cargos da secretaria executiva e da  
112 ouvidoria geral. **Conselheiro João Dourado** disse que não tem como nomear comissão de uma ‘coisa’ que  
113 não está pautada. Sugeriu inclusão de pauta nesta ou na próxima. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que a  
114 Mesa Diretora tem legitimidade para isso junto ao Secretário, precisamos fortalecer nossas instâncias.  
115 **Conselheiro Joacy Leopoldino** disse que não iria retirar sua proposta, quer acelerar o processo, mas se o  
116 Conselho quiser ficar com o ‘pires na mão’, ele é quem decide. O Pleno deliberou pela não constituição da  
117 comissão com sete votos a favor, nove votos contrários e uma abstenção. **Conselheiro João Dourado** disse  
118 que já havia ficado deliberado que a Mesa abra o processo de conversa com o Secretário de Saúde. Na  
119 seqüência, iniciamos nosso primeiro ponto de **PAUTA: Apresentação, discussão e encaminhamentos do**  
120 **Relatório de Gestão do 1º e 2º Semestre** - A Coordenadora de Planejamento, **Lucinéia Soares** mostrou as  
121 auditorias conclusas em 2007. Apresentou a execução orçamentária de janeiro a junho de 2008. Fechando o  
122 orçamento inicial de 649 milhões com uma dotação atual de 707 milhões. Estão com pedido de empenhos 19  
123 milhões, foram empenhados 452 milhões, pagos 275 milhões, restando saldo de 234 milhões. O percentual de

3



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

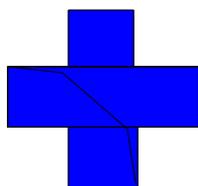
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

124 execução de todas as fontes incluindo a folha de pagamento e o FES 66% até junho. Mostrou o auxiliar gráfico  
125 de execução por programa. Disse que na SES estão contidos os gastos com pessoal e encargos sociais cujo  
126 programa 036, folha de pagamento, tem orçado 265 milhões, onde foram empenhados 124 milhões e pagos  
127 100 milhões. A seguir, apresentou a execução do Fundo Estadual de Saúde, que trabalha as despesas das  
128 ações e serviços de saúde. O primeiro Programa é o **Apoio Administrativo** com orçamento inicial de 27  
129 milhões, orçamento atual de 55 milhões, empenhados 37 milhões, pagos 19 milhões, restando saldo de 11  
130 milhões, incluídas todas as fontes de recursos. Próximo Programa **Operações Especiais** cuja dotação atual é  
131 de 1.400,00, sem valores empenhados. Programa **Gestão da Tecnologia** orçamento inicial de 300mil,  
132 dotação atual de 270 mil, empenhados 54 mil e pagos 54 mil restando saldo de 90 mil reais. A seguir  
133 apresentou a execução dos Programas finalísticos da SES: **Efetivação da Política de Assistência**  
134 **Farmacêutica** com orçamento inicial de 38 milhões, orçamento atual em junho de 43 milhões, com pedido de  
135 empenho de 1 milhão, empenhados 26 milhões, pagos 17 milhões, restando saldo de 16 milhões, cujo  
136 percentual de execução é de 63%. Disse que neste programa já foram pagos a execução do primeiro e  
137 segundo trimestre. **Efetivação da Atenção Básica a partir da Estratégia da Saúde da Família** com  
138 orçamento inicial de 41 milhões, orçamento atual em junho 41 milhões, com pedido de empenho de 330 mil,  
139 empenhados 33 milhões, pagos 21 milhões, restando saldo de 7 milhões com execução de 80%. Ressaltou  
140 que o PSF foi pago até o mês de maio, o PASCAR até o mês de abril e a Saúde Bucal até o mês de maio.  
141 **Consolidação das Ações em Saúde** com orçamento inicial de 17 milhões, orçamento atual de 17 milhões,  
142 pedido de empenho 484 mil, empenhados 5 milhões, pagos 3 milhões restando saldo de 10 milhões,  
143 apresentando percentual de execução de 36%. **Reorganização da Rede de Atenção a Alta e Média**  
144 **Complexidade com Foco na Regionalização** orçamento inicial de 73 milhões, orçamento atual até o dia 30  
145 de junho de 94 milhões, PED 1 milhão, empenhados 68 milhões, 46 milhões, restando saldo de 23 milhões,  
146 execução de 74%. **Aperfeiçoamento do Processo de Gestão da SES** iniciou com orçamento de 27 milhões,  
147 orçamento atual de 27 milhões, com PED de 2 milhões, empenhados 18 milhões, pagos 7 milhões, restando  
148 saldo de 6 milhões, com execução de 77%. **Implementação do Processo de Gestão do SUS** iniciou com  
149 orçamento de 140 milhões, dotação atual 132 milhões, PED reserva 892 mil, empenhados 120 milhões, pagos  
150 52 milhões, saldo 10 milhões, execução de 91%. **Política de Investimento nas Ações de Promoção,**  
151 **Prevenção e Proteção** iniciou com 15 milhões, dotação atual de 25 milhões, PED 5 milhões, empenhados 14  
152 milhões, pagos 5 milhões, saldo de 6 milhões, com execução de 76%. **Presidente** passou a palavra para os  
153 membros da Comissão de Planejamento e Orçamento para as considerações. **Conselheiro Ambrósio**  
154 **Moreira** disse que nestes dois anos tem se reunido com a Coordenação de Planejamento até que chegaram a  
155 esta metodologia, tentando avançar mais. Disse que a Comissão está propondo metodologia para assegurar  
156 que as Comissões do Conselho passem a trabalhar dentro das especificidades. Disse que a Comissão está  
157 propondo aprovação de resolução da metodologia de apresentação do Plano de Trabalho Anual de 2009.  
158 Solicitou que a Coordenadora de Planejamento apresente a proposta. **Lucinéia Soares** disse que a proposta  
159 foi pensada no sentido que precisamos avançar nas análises. Ressaltou que para o PTA 2008 foi pensado  
160 esta metodologia de trabalho com as Comissões, porém quando chegaram no Pleno o trabalho se perdeu.  
161 Tanto que tiveram questionamentos de alguns conselheiros, fruto de ação da comissão. Pensando nisto se  
162 reuniu com a Comissão de Planejamento e Orçamento e fecharam com a proposta de metodologia que  
163 apresentará a seguir, para o PTA 2009: o primeiro momento será a realização de micro-oficina para os  
164 Conselheiros para apresentação de: instrumentos e conceitos de planejamento, dos insumos para a

4



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

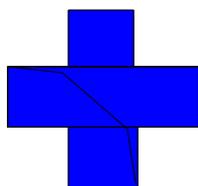
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

165 elaboração do Plano de Trabalho com as propostas da ultima conferência, apresentação do PPA 2008-2011,  
166 conceitos dos incentivos fundo a fundo, termo de compromisso de gestão estadual e os indicadores do  
167 SISPACTO. No segundo momento propõe que cada programa vai ser avaliado pelas comissões específicas  
168 devendo as mesmas apresentar relatório no Pleno. Nada obsta que conselheiros que não participam da  
169 comissão que apresentará o relatório também participe com questionamentos e intervenções. Citou cada  
170 programa e as respectivas comissões responsáveis. No terceiro e último momento cada Comissão fará  
171 apresentação na reunião do Pleno relatório sobre o seu programa. **Conselheiro Fabiano Borges** parabenizou  
172 a apresentação que mais uma vez foi clara. Disse que o material mostrou o raio-x da SES. Parabenizou todos  
173 os membros da Comissão e a senhora Lucinéia Soares pela construção da metodologia. Disse que isto  
174 demonstra que o Conselho está sendo respeitado. **Conselheiro Edvande França** disse que a pedido da  
175 Comissão fora acrescentado na apresentação o item do quanto foi pago no trimestre. Disse que as comissões  
176 precisam participar mais da elaboração e da definição do Plano. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que a  
177 pedido da Comissão todos os Conselheiros receberam a planilha daquilo que foi aplicado no ano de 2007.  
178 Disse que no fechamento do RAG-2007 estavam sem o percentual final e outra inovação é a apresentação do  
179 quanto foi aplicado no semestre. Disse que não devemos ter apenas análise estanque de qualquer  
180 documento, mas devemos considerar análise dentro da temporalidade. Disse que no primeiro trimestre do ano  
181 passado fizeram um gráfico demonstrando onde estavam os grandes empenhos e os grandes pagamentos.  
182 Disse que no primeiro trimestre (2007) as grandes áreas empenhadas pela SES foram dos programas da  
183 efetivação da atenção básica e a gestão do SUS e também do pagamento de pessoal. No segundo semestre  
184 houve mudança com destaque ao programa de implementação do processo de gestão do SUS e logo a seguir  
185 do programa 274. Disse que os números estão dançando e numa análise estanque permite observar no  
186 primeiro trimestre uma movimentação de interesse da política do estado em empenhar e pagar determinadas  
187 contas e no segundo semestre ela muda, outras contas passando a ter prioridade e outros pagamentos  
188 passam a serem feitos. Disse que o orçamento de 2007 e aquele quadro (mostrou) não era 600 milhões e que  
189 foram devolvidos 25 milhões. Disse que neste ano de 2008 o orçamento já está em 650 milhões. Incorporou  
190 aqueles 25 milhões e mais um grupo de recursos que foram apresentados para os conselheiros em setembro  
191 de 2007 (reunião de aprovação do PTA-2008) aprovado com o nome de Plano de Trabalho. Mas o que  
192 aconteceu este ano, na primeira série de linha reta (mostrou) observam que no primeiro trimestre não houve  
193 incremento financeiro no orçamento da saúde. Porém no segundo trimestre, ou seja, fechamento do primeiro  
194 semestre o orçamento saltou para 700 milhões. Solicitou que observassem que houve salto financeiro na SES.  
195 No entanto o Conselho aprovou naquela reunião do mês de setembro de 2007 orçamento para 2008 no valor  
196 de 650 milhões. Perguntou como estamos conseguindo incremento desse valor e em quais projetos estão  
197 sendo empregados esses valores. Disse que tinham analisado as cinco mil viagens e outros, do programa  
198 274, onde estavam previstos 41 milhões e foi incrementado em 500 mil reais. Disse que a Comissão de  
199 Planejamento não sabe onde vai ser gasto mais 500 mil reais, pois não tem o plano de custo disso.  
200 Prosseguindo disse que se observarmos o orçamento do setor de transporte a coisa fica mais grave ainda,  
201 pois para o PTA 2008 o Conselho aprovou 6 milhões e agora saltou para 15 milhões. Disse que a Comissão  
202 de Planejamento não sabe onde serão empregados os 8 milhões e meio a mais. Disse que este valor é duas  
203 vezes maior que o valor do orçamento do ano passado. Encaminhou que deve ser apresentado para este  
204 Conselho o novo Plano de Trabalho referente a estes incrementos. Disse que o Conselho deve discutir este  
205 novo PTA. Se houve incremento de quase 50 milhões neste primeiro semestre, perguntou aos trabalhadores

5



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

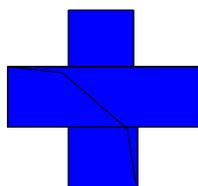
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

206 se estão tendo correção salarial. Disse que tem recurso a mais do que foi aprovado pelo Conselho e o Pleno  
207 não sabe nem onde vai ser aplicado e alguns desses recursos já foram empenhados. Disse que as  
208 indagações da Comissão de Planejamento precisam ser respondidas imediatamente. Lembrou que em 2007  
209 começamos com orçamento de 500 milhões e terminamos o ano com 630 milhões e em 2008 começamos  
210 com 640 milhões e já estamos com 700 milhões (primeiro semestre) e ainda não terminamos o ano. Disse que  
211 os recursos para a saúde em dois anos subiram quase 50%. Abrindo os debates, **Conselheiro Carlos Eilert**  
212 disse que o incremento de receita se deve a preparação da SES para o concurso público em 2009. Se  
213 observarmos o Tribunal de Contas da União, no Ministério da Saúde são duas mil vagas não restando nenhum  
214 prestador de serviço. Se observarmos a FUNASA são três mil postos de trabalho e nenhuma empresa mais.  
215 Disse que até o momento o Conselho não recebeu o relatório da comissão que ficou responsável pela  
216 avaliação do IDEP. Disse que a gestão criou uma comissão e nela tem uma conselheira, mas até hoje não  
217 veio resposta sobre a situação do IDEP dentro da SES. Disse que observou que os recursos (folha) subiram  
218 de 15 para 24 milhões, mas se isto significasse aumento salarial nem iria discutir. A seguir, tratou a respeito da  
219 implantação da política nacional de humanização. Como neste novo organograma ela não existe mais, sugeriu  
220 que altere a nomenclatura e observou que até o primeiro semestre foram gastos apenas 21 mil reais com  
221 humanização. Solicitou informações da SES a respeito da situação do Hospital Regional de Cáceres em  
222 relação do Diretor cujas denúncias estão no site 'olhar direto' que denunciou que existem funcionários com  
223 oito anos de serviço recebeu nota zero na avaliação por perseguição, e o Diretor que viajou para Cuiabá com  
224 o carro da SES. Perguntou se o mesmo recebeu diária para vir na clínica. Disse que estas denúncias estão no  
225 site e que distribuiu cópia para todos nesta sessão. **Conselheiro Joacy Lepoldino** com relação à denúncia  
226 que o Conselheiro Carlos Eilert acabou de informar que estão no site solicitou esclarecimentos da Auditoria do  
227 SUS para prestar esclarecimentos no Pleno. Parabenizou a Comissão de Planejamento por transformar suas  
228 deliberações em resolução (metodologia do PTA). Chamou a atenção para a publicidade institucional e  
229 propaganda onde estão empenhados mais de um milhão e trezentos mil reais gastou-se 311 mil e tem saldo  
230 de 543 mil reais. Disse que devemos acompanhar de perto estes gastos. **Conselheira Lilia Suely** disse que a  
231 avaliação do Conselheiro Jose Carlos Bazan é uma análise de balanço que demonstra as diferenças,  
232 alavancagens se positivas ou negativas. Disse que a área técnica deveria ter um profissional que pudesse  
233 fazer a análise com detalhamento para facilitar a compreensão. Disse que passou por uma 'chateação' com o  
234 CRIDAC. Disse que tinha feito denúncia na Ouvidoria do SUS a respeito de um pedido de aparelho que vem  
235 questionando há muito tempo. Disse que ele lhe entregou agora o pedido que havia feito desde o ano  
236 passado, no segundo semestre, para que detalhassem e observando não está da mesma forma que foi  
237 pedido. Disse que o CRIDAC passou resposta mal-criada para a Ouvidoria do SUS. Disse que o seu pedido foi  
238 feito via Ouvidoria, pois já havia sido feito há dois anos de um aparelho tutor longo. A resposta que  
239 encaminharam a Ouvidoria foi 'que bastava a pessoa ter ido diretamente ao CRIDAC para pegar o aparelho,  
240 não precisava ter sido feito via Ouvidoria por que é demasiadamente desnecessário'. Disse que não foi  
241 desnecessário, por que já havia estado lá a três anos atrás, fez o pedido, e o aparelho foi entregue agora.  
242 Disse que o aparelho não, mas sim um par de muletas, por que é Conselheira Estadual de Saúde, fez a  
243 denuncia, a segunda por que em 2007 havia feito uma. Disse que deixa este caso como sugestão e não como  
244 crítica, por que o melhor é sentar e conversar e não encaminhar resposta mal-criada falando que a pessoa  
245 não compareceu, e não foi dessa forma. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que a apresentação melhorou  
246 bastante. Disse que esta usando da palavra por que lhe chateia quando o Conselho tem uma programação,

6



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

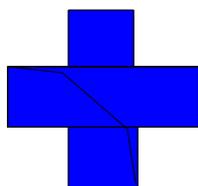
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

247 que foi muito bem feita de transporte. E pela 'fofoca' que foi feita com o seu nome em direção a Mostra de  
248 Saúde de Matupá, infelizmente teve que fazer coisas que não gosta que é usar o cargo de Conselheiro de  
249 Saúde. Acha um absurdo quem usa o título. Mas, já que a administração está presente neste Pleno ela tem  
250 que saber o que acontece. Reiterou que não se nega a viajar com técnico da saúde. No entanto, o  
251 Conselheiro deseja saber, em relação a Mostra, a programação dos outros técnicos que foram para aquele  
252 local. Se eles obedeceram às normas que o Conselho obedece: o encaminhamento da solicitação de viagem  
253 com quase trinta dias de antecedência. Se não houve isso, a gestão está sendo falha e não deve aceitar  
254 coisas de última hora. Disse que estava colocando o assunto por que tem escutado 'coisas' e também por que  
255 o orçamento do setor de transporte é de 15 milhões. Disse que a oficina que fica na Rua General Mela não  
256 atende mais a saúde, mas hoje deu 'flagrante' em dois carros da saúde lá. Perguntou se ela atende ou não  
257 esta Secretaria. Perguntou se a Domani aluga aquela oficina. Reiterou que hoje viu dois carros e ambulâncias  
258 da saúde lá. Disse que caso a Domani tenha terceirizado o serviço o Conselho tem que fazer denúncia no  
259 Ministério Público. Disse que já tem denúncias sobre o avião da UTI aérea. Disse que a empresa foi multada  
260 em 20 mil reais por não ter o equipamento dentro do avião. **Conselheiro Ambrósio Moreira** disse que  
261 gostaria de fazer um alerta, pois os técnicos não estão fazendo as anotações e as áreas que estão sendo  
262 'provocadas' tem que prestar esclarecimentos no Pleno. **Conselheiro Fabiano Borges** em relação à  
263 humanização, desde o ano passado ela está com o curso Tecendo Redes. Disse que na Mostra de Saúde de  
264 Matupá foram apresentadas experiências exitosas, inclusive com mudanças de paradigmas dentro dos  
265 Hospitais Regionais. Agora ela passou para o nível central, ficando mais próxima da gestão e, por conseguinte  
266 fortalecida dentro da Superintendência de Políticas de Saúde. Com relação à publicidade, quem já trabalhou  
267 com propaganda sabe que os recursos para dengue e outros são pequenos. Disse que são ações preventivas  
268 que tem que colocar na mídia. **Presidente** disse para o Conselheiro Fabiano Borges que deseja entender se o  
269 mesmo fará os esclarecimentos pela área técnica. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que vai passar a  
270 palavra para a senhora Lucinéia Soares para os esclarecimentos. **Lucinéia Soares** com relação aos  
271 incrementos dos recursos foi encaminhado para os Conselheiros a distribuição do excesso de arrecadação,  
272 por projetos. Indicando o que foram atendidos, novos projetos, projetos deficitários ou ações complementares  
273 com objetivos. **Conselheira Ingrid Handell** com relação à política de humanização disse que a mesma estava  
274 inserida em projeto da ESP, mas agora está na SUPS cujas ações foram iniciadas com cronograma para o  
275 segundo semestre. As ações neste segundo semestre terão mais ênfase que no primeiro. **Conselheiro**  
276 **Carlos Eilert** disse que no novo organograma da SES não está contemplada a humanização. **Conselheira**  
277 **Ingrid Handell** disse que não está falando a política, mas de um projeto de humanização que tinha o nome de  
278 política de humanização. A gerência de promoção à saúde vai abarcar as ações de humanização. **Lucinéia**  
279 **Soares** disse que mudança de organograma não altera o planejamento, pois ele nasce a partir de um  
280 problema. **Senhora Regina**, da Coordenadoria de Atenção Primária, prestou esclarecimento com relação a  
281 programação da Mostra de Saúde. Disse que as diárias são solicitadas com antecedência, pelo menos para  
282 os técnicos da sua coordenadoria que participaram. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que vai fazer a  
283 solicitação por escrito para saber as datas que as pessoas programaram. Disse para a senhora Regina que  
284 ela poderá ter uma surpresa. Disse que foi o 'culpado' pelo doutor Fabiano ter ido de ônibus. Disse que este  
285 foi o comentário jocoso na Mostra. Reiterou que vai solicitar por escrito qual foi a data da solicitação das  
286 diárias para quem esteve na Mostra de Saúde de Matupá, com o carro da saúde. **Presidente** solicitou que  
287 devemos nos prender ao mérito da pauta. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que foi de ônibus por que

7



SUS

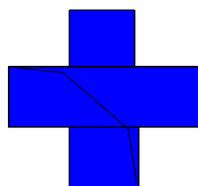
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

288 precisava trabalhar na quinta-feira. Disse que não solicitou diárias, apenas passagens. Disse que teve uma  
289 comitiva que iria sair na quinta-feira durante o dia, mas como teria que trabalhar não pode ir junto. Disse que  
290 participou da Mostra para atender ao pedido da Diretora do ERS-Peixoto de Azevedo e voltou de carona com  
291 a Superintendente das Regionais, senhora Marlene. Disse que precisamos parar com 'fuxico' e com  
292 denunciamento. A Superintendente de Gestão de Pessoas, **senhora Landry Brito**, disse que este ano iniciou  
293 estudos para concurso público que ainda não foi finalizado. Disse que tão logo finalize estará apresentando  
294 para o Secretário de Saúde que encaminhará ao Governador do Estado para autorização. A Superintendente  
295 corrigiu a informação anterior dizendo que tão logo finalize o estudo a superintendência apresentará para o  
296 Secretário de Saúde que remeterá para o Conselho e depois disso encaminhará para o Governador do Estado  
297 para aprovação. O coordenador de Apoio Logístico, **senhor Manoel Lima**, disse que foram designados 5  
298 milhões para o setor de transporte para aquisição de ambulâncias. Quanto a oficina disse que vai solicitar  
299 esclarecimentos da Domani para saber se lá ( oficina General Melo) é extensão dela, pois não pode falar por  
300 ela. Disse que tão logo tenha a informação responderá por escrito para o Conselheiro Carlos Eilert. Quanto as  
301 programações de viagens, pelo novo sistema, devem ser feitas com doze dias de antecedência e que existem  
302 exceções para viagens urgentes de todas as áreas. **Conselheira Lilia Suely** perguntou para o senhor Manoel  
303 Lima como está o andamento da aquisição de novos veículos, conforme o mesmo havia informado em vez  
304 anterior. **Senhor Manoel Lima** disse que 5 milhões são para aquisição de ambulâncias, e que já receberam  
305 quatorze. **Conselheira Lilia Suely** reiterou que em reunião anterior o mesmo havia informado que seriam  
306 adquiridos dez carros novos. Disse que a SES está precisando de veículos e que todos sabem das  
307 dificuldades para todas as áreas. Perguntou sobre o andamento da aquisição. **Senhor Manoel Lima** disse que  
308 o processo está caminhando. Disse que em reunião anterior havia informado sobre processo de locação de  
309 veículos, sendo trinta caminhonetes e dez carros pequenos. Disse que a previsão de entrega é para o mês de  
310 setembro. Mas, que fizeram locação emergencial tendo em vista a demanda da vacinação. Disse que nesta  
311 semana serão 46 viagens e não conseguiram locar as trinta caminhonetes, apenas quinze. **Conselheiro**  
312 **Ambrosio Moreira** disse que no ano anterior foram devolvidos veículos. Disse que o Pleno havia determinado  
313 que o executivo comprasse frota nova para evitar locação. O Pleno tinha entendido que seria mais econômico  
314 a aquisição que locação. Disse que o setor de transporte tem grande incremento de recursos e não se  
315 consegue entender o porquê. Disse que houve rateio de recursos para as áreas, no entanto, o Pleno havia  
316 deliberado que qualquer alteração, excesso de arrecadação, deveria ser discutida com este Conselho para  
317 avaliar a necessidade para determinada área. Reiterou que o Conselho é o órgão deliberativo dentro deste  
318 processo. O Secretário Executivo do Núcleo Sistêmico, **Carlos Capistrano**, com relação a aquisição de  
319 veículos, que estão discutindo a viabilidade disso. Disse que a Secretaria de Administração exige que tenha a  
320 locação de recursos até o período final aquisitivo. Se forem renovar a frota da SES, em torno de 180 veículos,  
321 contabilizando a manutenção, a área técnica tem estudado qual a melhor maneira. Disse que a SES é  
322 diferente de outras secretarias, pois as viagens são constantes e a quilometragem é elevada. (fim da gravação)  
323 **Conselheira Lilia Suely** disse que nos meses de janeiro a março o orçamento está fechado. Perguntou qual é  
324 a estratégia para o próximo ano nos três primeiros meses quando o orçamento está fechado. O  
325 Superintendente de Planejamento, Orçamento e Finanças, **senhor Donizete**, disse que esta locação vai ser  
326 firmada através de contrato para doze meses para amparar os meses de janeiro a fevereiro. Disse que irão  
327 firmar contrato de demandas e conforme a necessidade vai ser utilizada desse contrato. **Conselheiro Jose**  
328 **Carlos Bazan** disse que escutamos falas clássicas sobre documentos e mais documentos. Disse que é muito

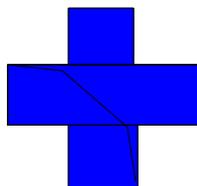




**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

329 simples o pessoal do transporte chegar aqui e falar que são cinco milhões de reais para ambulância.  
330 Perguntou onde que está isso, pois no PTA do transporte não aparece esse valor para ambulância. Disse que  
331 o Conselho não aprovou isso. Perguntou para o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de General  
332 Carneiro se lá não estava precisando de ambulância. Disse que não temos condições de adquirir para ele que  
333 o município será beneficiado. Disse que não tem este Plano Anual de Trabalho prevendo essas aquisições de  
334 ambulâncias. Disse que o PTA do transporte prevê 450 mil reais para pneus de 180 veículos. Disse que não  
335 sabe se é muito ou pouco, mas que é fácil buscar estes parâmetros. Para serviço de locação tem  
336 1.250.000,00 para 45 veículos, mas não sabe se isto é muito ou pouco, porém é o que está escrito. Alertou  
337 que se tem 9 milhões para transporte só quer que apresentem o PTA no Conselho, para que possam aprovar,  
338 se serão ambulâncias ou motocicletas para o PSF-Rural. Disse que tem que estar escrito, fora isso não tem  
339 condições de assegurar nove milhões a mais para o transporte, pois não aprovou isso. Disse que a área  
340 técnica tem que apresentar isso para a Comissão que se encarregará de apresentar as modificações do PTA  
341 do Transporte no Pleno, que está com valor de 15 milhões de reais no primeiro semestre. Disse que o  
342 orçamento vai ter incremento de quase 50 milhões de reais e não tem PTA que apresente reposição salarial  
343 de servidor. Reiterou que se apresente PTA relativo aos gastos do segundo semestre deste ano por programa  
344 e projeto. Ressaltou que a área técnica nunca se furtou em apresentar documento. Disse que a apresentação  
345 do excesso de arrecadação é uma comprovação disso, pois estavam prevendo esses questionamentos,  
346 porém isto não é o Plano de Trabalho Anual é um ensaio do que está lançado de excesso de arrecadação até  
347 agora. Disse que o Conselho tem que desconsiderar este documento sob pena de estarem aprovando um  
348 PTA 'cartesiano socialista'. **Carlos Capistrano** com relação a locação de veículos o setor de recursos  
349 humanos está trabalhando a possibilidade de haver contratação. Disse que a locação não se trata de ingresso  
350 de novos veículos na SES, a idéia é fazer a substituição paulatina dos veículos, pois o custo de manutenção  
351 da frota é muito caro. Disse que caso haja contratação o que vai ser levado em conta são os aspectos de  
352 aposentadoria fora isso não. Disse que a locação não é para incremento a não ser que haja necessidade em  
353 cima dos programas e os carros da SES não ensejam a possibilidade de atender estes programas. Quanto à  
354 aquisição de ambulâncias os Escritórios Regionais tem conversado com os municípios e estes pressionam  
355 quanto a necessidade, mas somente agora a SES conseguiu dar vazão a algumas destas solicitações. A SES  
356 vai ficar com alguma quantidade de ambulâncias para atender aos Hospitais Regionais e a área de Cuiabá.  
357 Disse que 10 ambulâncias com a SES e 60 disponibilizadas para os municípios. Portanto estes cinco milhões  
358 são para atender as solicitações aos municípios nesta questão. Reiterou que esta aquisição foi feita com base  
359 no levantamento feito pelos ERS. **Conselheiro Edvande França** solicitou que a gestão encaminhe para a  
360 secretaria executiva a relação dos municípios que serão contemplados com as ambulâncias. **Conselheiro**  
361 **Carlos Capistrano** adiantou que a região do Araguaia é a que mais será contemplada, de acordo com a  
362 análise técnica dos ERS. **Lucinéia Soares** solicitou que a Conselheira Lilia Suely repetisse sua pergunta com  
363 relação ao CRIDAC, pois a senhora Lúcia Provenzano, estava ausente naquele momento. **Conselheira Lilia**  
364 **Suely** disse que não foi uma pergunta, mas um questionamento. Disse para a senhora Lúcia que ela passou  
365 um documento de forma mal-criada para a Ouvidoria Geral, de acordo com a solicitação de aparelho tutor  
366 longo e um par muleta canadense. Disse a Conselheira que não sabia se a senhora Lúcia, na resposta para a  
367 OG, estava se dirigindo a ela, pois tinha colocado no pedido que era Conselheira Estadual de Saúde. Mas, no  
368 início tinha feito o pedido como usuária e não como Conselheira. Disse que o pedido fez três anos agora.  
369 Ressaltou que colocou a observação que o pedido estava fazendo o terceiro aniversário. A resposta da

9



**SUS**

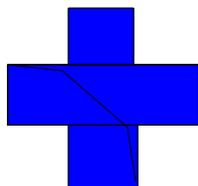
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

370 senhora Lúcia foi a seguinte: 'que era desnecessário estar mandando documento via OG já que o CRIDAC  
371 tem todas as condições materiais e técnicas para fazer e que a pessoa bastava se dirigir no CRIDAC'. A  
372 Conselheira disse que quando a senhora Lúcia respondeu dessa forma estava afirmando que ela (Lília) não  
373 tinha estado lá e que dirigiu o pedido diretamente na OG. A Conselheira disse que se ela observar o relatório  
374 nem o seu pedido está lá. Disse que não quis 'comprar briga', mas colocou desta forma para que a diretora  
375 tivesse consciência do que está acontecendo no CRIDAC. Disse que foi receber o par de muletas e ainda não  
376 recebeu o aparelho por falta de material. Disse para a senhora Lúcia que ela não pode negar, pois não tinha  
377 presenciado. Afirmou que no CRIDAC disseram a ela que não tinha material, técnico para fazer o aparelho.  
378 Quando retornou ao Centro o técnico estava de férias e não tinha outro para substituí-lo. Disse que voltou  
379 várias vezes, que não foram apenas uma, duas ou três vezes. Disse que lá não fazem o acompanhamento de  
380 quantas vezes à pessoa vai. Disse que quando foi receber o par de muletas teve a oportunidade de confrontar  
381 com outra paciente que veio do interior para receber o aparelho e disseram a ela que estava enganada e  
382 perguntaram com quem esta pessoa havia conversado. A paciente disse que havia recebido ligação do  
383 CRIDAC. Disse que ainda questionaram se a paciente havia anotado o nome da pessoa que ligou ou se tinha  
384 algum documento. A paciente respondeu que apenas recebeu a ligação. A Conselheira Lília Suely disse que  
385 com ela ligaram somente agora, mas que ela por iniciativa se dirigia para lá. Disse que este questionamento  
386 era para melhoria, pois está faltando técnico, material, embora o CRIDAC negue. Reiterou que o seu aparelho  
387 ainda não está pronto. Perguntou se a senhora Lúcia sabia disso e se sabia que eles ainda iam comprar o  
388 aparelho, o material de forma particular. **Senhora Lúcia Provenzano**, diretora do CRUDAC prestou  
389 esclarecimentos para a Conselheira. Disse que vai perguntar para a Comissão de Ética da Secretaria de  
390 Saúde se a Ouvidoria pode passar para o usuário a resposta técnica. Disse que estão com uma denúncia,  
391 onde a servidora do CRIDAC foi agredida por um usuário e se a Ouvidoria entregar para esse usuário o  
392 relatório. Disse que o usuário é paciente psiquiátrico e que a servidora é Conselheira Estadual de Saúde,  
393 Márcia Folador. Disse que quando surge denúncia na OG eles de 'pronto' respondem. Disse que está no  
394 CRIDAC desde o dia 14 de fevereiro do ano passado e a partir de então nunca faltou material. Cadeiras de  
395 rodas nunca faltaram. Disse que quando mandam arrumar um sapato, voltam na sapataria para pegar o  
396 sapato, mas o que tem acontecido é que os usuários tem ido lá, feito as medidas e não tem retornado para a  
397 oficina ortopédica. O CRIDAC não tem pessoal para ficar ligando para os usuários. Disse que atendem mais  
398 de seis mil pacientes por mês. Disse que a Conselheira não tem levado em consideração todos estes  
399 atendimentos. Disse que são quinze mil procedimentos por mês/Cuiabá. Disse que a Conselheira fez questão  
400 de colocar na denúncia que era Conselheira, mas que para ela isso não interessa, pois Conselheira ou não ela  
401 é usuária do CRIDAC. Disse que devolveu a resposta para a OG que a Conselheira poderia ter procurado o  
402 CRIDAC sem denúncia. Disse que no prontuário não consta o retorno. Disse que a Conselheira pediu consulta  
403 médica e não quis. Disse que quando a Assistente Social ligou, a mesma respondeu 'que tinha que ser  
404 conselheira, fazer a denúncia na OG para poder ser recebida'. Disse que isto é uma inverdade. Disse que a  
405 Conselheira representa a AMDE e não está coadunando com o presidente da AMDE, senhor Mário Lúcio, que  
406 é parceiro do CRIDAC. **Conselheira Lília Suely** disse o Vereador. **Lucia Provenzano** disse que para ela é  
407 apenas o Presidente da AMDE. **Conselheira Lília Suely** disse que a questão está passando para o lado  
408 pessoal e que ela tem que respeitá-la. Disse que havia levado a denúncia na mesa da diretora em que o  
409 senhor Bartolomeu, a pessoa chegou no atendimento com pedido médico para ser feito com compensação.  
410 Perguntou se a diretora se lembrava do que tinha acontecido e agora estava se sentido ofendida pelo mau



**SUS**

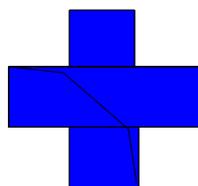
Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

411 atendimento. Disse que como usuária está a três anos esperando um tutor longo e não faltam material,  
412 recurso e área técnica, mas não foi atendida. Disse que como usuária não foi atendida e que se identificou  
413 como Conselheira somente no mês passado e o pedido está no CRIDAC há mais de dois anos. Disse que a  
414 sua representatividade no Conselho é muito maior, vai, além disso, representa todos os deficientes do estado,  
415 mas a diretora como representante da administração fecha os olhos ao que lhe convém e ao que é melhor.  
416 **Presidente** solicitou ordem, disse que estava encerrando esta discussão. **Conselheiro Carlos Eilert** solicitou  
417 questão de ordem. Disse que vai ao contrário, pois tem que elogiar. **Presidente** disse que isto não se trata de  
418 questão de ordem. **Conselheiro Carlos Eilert** disse que a sua irmã não tem o que reclamar do CRIDAC.  
419 Demorou seis meses, mas recebeu um aparelho 'de ouvido'. **Presidente** reiterou que isto não se trata de  
420 questão de ordem. **Conselheiro Carlos Eilert** disse, para o CRIDAC, que o artigo 5º da Constituição lhe  
421 faculta ter direito a não ser quando o documento é em sigilo de justiça. Então a questão de mandar para a  
422 Ouvidoria e não poder ter acesso, isto não existe. Disse que serviço público não pode ter chave na porta, a  
423 não ser na hora em que vão embora. **Presidente** disse que este ponto está encerrado e solicitou  
424 encaminhamento da resolução que aprova a proposta de metodologia para 2009, para os projetos e  
425 programas que serão apresentados no Conselho. Aprovada por unanimidade. **Presidente** encaminhou para  
426 votação que seja apresentado o PTA em relação aos gastos do segundo semestre por programas e projetos.  
427 Solicitou ao Conselheiro Jose Carlos Bazan que esclarecesse se a apresentação pela gestão era referente ao  
428 PTA por inteiro ou apenas do setor de transporte. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que sua  
429 apresentação iniciava com os recursos de 500 mil reais da saúde da família e depois apresentou a evolução  
430 de 9 milhões dos recursos do transporte. Disse que a apresentação é para todos os programas e projetos do  
431 PTA. **Conselheiro Fabiano Borges** solicitou questão de ordem. Disse que está confuso. Disse que a gestão  
432 estadual e o Conselho pactuaram que a cada trimestre será apresentado e discutido o relatório de gestão.  
433 Disse que no início do ano o relatório é encaminhado para aprovação. Disse que já estamos discutindo (o  
434 trimestral) exaustivamente e não há mais nada. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que apresentou  
435 concretamente que não tem como avaliar a aplicação dos recursos até o segundo semestre por falta de  
436 documentação. Disse que esta documentação é a atualização do PTA 2008, provocada por excesso de  
437 arrecadação. Disse que este Conselho não deu carta branca para a SES usar ao 'bel prazer' do excesso de  
438 arrecadação. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que o excesso de arrecadação em 2008 não foi colocado  
439 em discussão. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse para o Conselheiro Fabiano Borges que queira pegar  
440 os documentos que estão em mãos para que se desconsidere um documento que foi apresentado pela  
441 Comissão de Planejamento. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que o exercício é 2007. **Conselheiro Jose**  
442 **Carlos Bazan** perguntou se o Conselheiro não tem lido os documentos que são entregues a ele. **Conselheiro**  
443 **Fabiano Borges** disse que não tem tempo para isso. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que desta forma  
444 o Conselheiro Fabiano Borges não tem tempo para continuar sendo Conselheiro Estadual de Saúde.  
445 **Conselheiro Fabiano Borges** disse que estava saindo do Conselho. **Conselheiro Jose Carlos Bazan**,  
446 Graças a Deus. **Conselheiro Ambrosio Moreira** disse que o Conselheiro Jose Carlos Bazan disse de forma  
447 inequívoca que o Pleno não deu carta branca para a gestão. Disse que este rateio de recursos deveria ter sido  
448 debatido com o Pleno, pois a legislação assim assegura. Disse que os técnicos e principalmente a gestão  
449 deve se ater a isto. **Conselheira Leila Boabaid** disse que a equipe está presente neste momento e basta que  
450 peçamos para que esclareça. **Presidente** neste caso, perguntou se o Conselheiro Jose Carlos Bazan retiraria  
451 o seu encaminhamento. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que citou especificamente o projeto do setor



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

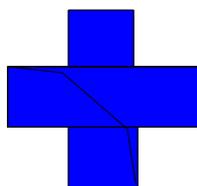
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

452 de transporte. Disse que no PTA está explícito 6 milhões de reais para este setor, aprovado pelo Pleno na  
453 reunião que discutiu o PTA-2008. Disse que este é o documento que permite que o CES-MT acompanhe onde  
454 os recursos serão aplicados. Disse que quer os esclarecimentos documentados e não falado, pois significa  
455 atualizar o Plano de Trabalho. **Conselheiro Fabiano Borges** encaminhou que esta discussão seja feita pela  
456 área técnica na Comissão de Planejamento e Orçamento. **Lucinéia Soares** disse que entendeu a colocação  
457 do Conselheiro Jose Carlos Bazan. Disse que daqui a um mês o Pleno vai aprovar o PTA-2009 e o  
458 planejamento está aberto para alterações. Disse que o nosso instrumento FIPLAN, não permite a alteração de  
459 medidas e tarefas, mas de meta física pode ser feito. Disse que a Comissão de Planejamento sabe que a sua  
460 coordenadoria não terá problemas em apresentar, pois já disse a mesma onde foram aplicados os 58 milhões.  
461 Encaminhou que a Coordenadoria de Planejamento faça o debate com a Comissão e caso seja necessário  
462 retornam para apresentar no Pleno. Aprovado. **Lucinéia Soares** lembrou a todos sobre a audiência pública na  
463 Assembléia Legislativa que estará debatendo o primeiro semestre. **Comissão de Recursos Humanos e**  
464 **Saúde do Trabalhador – Apresentação e votação do Parecer sobre remoção servidor da Funasa para o**  
465 **ERS Barra Garças - Processo n.º8273 - Conselheiro João Dourado** disse que o ERS de Barra do Garças  
466 está solicitando ao Conselho a deliberação acerca do encaminhamento de lotação do servidor. Ressaltou que  
467 o servidor está disponível no ERS. Procedeu a leitura do parecer da Comissão de Recursos Humanos: 'A  
468 Comissão de Recursos Humanos e Saúde do Trabalhador, reunida nesta data, para análise dos autos e  
469 considerando que: o servidor JERONIMO DA SILVA MADUREIRA, ocupante do Cargo de Motorista Oficial, já  
470 está exercendo suas atividades no Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças; o ônus do servidor é  
471 pago pela FUNASA, não acarretando, assim, despesas ao Estado; finalmente, a cedência do servidor está de  
472 acordo com a legislação vigente de ambos os Órgãos. A Comissão de Recursos Humanos emite parecer  
473 FAVORAVEL pela cedência do servidor do DSEI Xingu/Funasa para o ERS Barra do Garças'. **Conselheiro**  
474 **Carlos Eilert** disse que no instante que está num órgão público e vem para o Estado e a FUNASA assume o  
475 salário, nada impede que no futuro o estado seja cobrado por aquele salário, por que o ônus ficou para a  
476 Fundação. Disse que na UFMT existe um convênio com a SES e é feito um equilíbrio de contas. **Conselheira**  
477 **Jucélia Clara** disse que quando houve a descentralização da FUNASA foi criada normativa. Alguns  
478 funcionários optaram por ficar no DSEI e outros nos ERS. Disse que uma resolução prevê que o pedido seja  
479 encaminhado para o Conselho de Saúde. Neste caso específico, a CIB regional aprova, e é encaminhado para  
480 o Conselho Estadual de Saúde. **Conselheiro João Dourado** disse que a solicitação foi encaminhada para  
481 este Conselho por que o servidor está no ERS, órgão estadual, se fosse ao contrário seria encaminhado para  
482 o CMS. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** perguntou por que tem que passar pela decisão da CIB. Disse que a  
483 publicação exige que sigam os encaminhamentos para estas instâncias. **Conselheiro João Dourado** disse  
484 que neste caso processo vai ser encaminhado para a CIB Estadual. **Conselheiro José Carlos Bazan**  
485 perguntou qual é a posição da Comissão Bipartite sobre esta cedência. Solicitou vistas no processo.  
486 **Conselheiro Fabiano Borges** que o Conselheiro reconsiderasse o pedido, embora o pedido fosse justo.  
487 Como o **Conselheiro Jose Carlos Bazan** resolveu mantê-lo, a matéria foi retirada de discussão e o mesmo  
488 deve apresentar a análise até a próxima reunião ordinária. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que acabara  
489 de receber a informação do CRIDAC que o aparelho tutor longo da Conselheira Lília Suely está pronto  
490 aguardando recebimento. Disse que já estava pronto desde sexta-feira passada. **Recomposição das**  
491 **Comissões Permanentes - Presidente** disse que existem dez comissões permanentes que devem ser  
492 recompostas. O RI fala do trabalho e responsabilidade destas e temos que pensar no compromisso quando

12



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

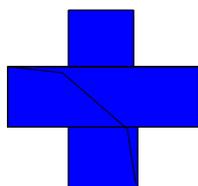
**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**



## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

493 assumimos determinada Comissão. Os membros de todas as Comissões devem trabalhar a metodologia de  
494 trabalho visando o melhor acompanhamento da política pública de saúde. **Presidente** esclareceu que a  
495 Comissão de Educação Permanente para Conselheiros não vai ser recomposta, pois está com o mandato  
496 vigente. Disse que além das permanentes, o Conselho pode estar pensando na composição de uma  
497 Comissão Especial para a revisão da Lei Complementar n.º22/92, nos artigos pertinentes do Conselho, eleição  
498 do Presidente e a Composição do Conselho Estadual. **Conselheira Maria Aparecida** solicitou a retirada do  
499 seu nome da Comissão de Atenção Integral à Saúde. **Conselheiro Carlos Eilert** em relação às Comissões  
500 disse que o segmento dos trabalhadores da saúde deve fazer parte da Mesa Diretora. **Conselheira Lilia**  
501 ...perguntou se os suplentes podem integrar as Comissões. **Presidente** disse que pelo Regimento, apenas os  
502 titulares. **Conselheiro Ambrosio Moreira** disse que a participação dos suplentes nas Comissões está  
503 assegurada automaticamente. A seguir, após votação as Comissões ficaram assim compostas: **Mesa**  
504 **Diretora:** augustinho Moro, Maria Luiza Ortiz, Edvande França, Maria Cândida mais Alzita Leão; **Atenção**  
505 **Integral à Saúde:** **Conselheiro Elias Nogueira** indicou o titular da UFMT; **Monitoramento e Cooperação**  
506 **Técnica ao Controle Social:** não houve votação, pois estava completa; **Recursos Humanos e Saúde do**  
507 **Trabalhador:** Alzita Leão e Jucélia Clara; **Ações Programáticas:** existe uma vaga e não houve candidato;  
508 **Comunicação e Informação em Saúde:** Carlos Eilert; **Planejamento e Orçamento:** retirada do Conselheiro  
509 Fabiano Borges e inclusão do nome da Conselheira Ingrid Handell; **Saúde Indígena:** Lilia Ferreira;  
510 **Assistência Ambulatorial e Hospitalar:** não houve candidatos; **Eleitoral e Ética:** Lilia Suely e Mazena  
511 Salah; **Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica:** Jose Carlos Bazan e Suely Correa.  
512 **Comissão Especial para Alteração da Lei Complementar:** O pleno lembrou a Presidente que esta votação  
513 não estava contemplada em pauta. **Comissão Especial para elaboração de planos, projetos e relatórios:**  
514 **Presidente** solicitou que o Conselheiro Jose Carlos Bazan esclarecesse se esta matéria não foi aprovada  
515 anteriormente, quando o Pleno deliberou pela proposta de metodologia para 2009 no ponto anterior.  
516 **Conselheira Maria Aparecida** perguntou quem solicitou esta pauta para que pudesse esclarecer se a  
517 metodologia aprovada contempla esta comissão ou se há necessidade de constituir comissão para elaborar  
518 metodologia de apresentação de relatórios como padrão. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que quando  
519 o estado apresenta um plano, apenas descreve falas e apresenta o custo. Disse que o Conselho desconhece  
520 o objetivo, a execução. Esta comissão vai instituir na metodologia as perguntas: introdução, como, a fim do  
521 que, onde, por que, por quem. Disse que não tem nada a ver com a metodologia do PTA. **Conselheiro João**  
522 **Dourado** sugeriu que esta matéria seja remetida para a próxima reunião ordinária. Aprovada com uma  
523 abstenção. **Presidente** encaminhou que a Comissão Especial para alteração da lei complementar também  
524 fosse contemplada na próxima reunião ordinária. Aprovada. **Situação da Saúde no Sistema Penitenciário:**  
525 **Apresentação, discussão e encaminhamentos - Conselheiro João Dourado** disse que esta pauta está  
526 prejudicada em função de que a técnica que faria a apresentação teve que se ausentar, remetendo para a  
527 próxima ordinária. **Conselheiro Ambrosio Moreira** disse que acompanhou esta matéria pela Comissão de  
528 Planejamento e um dos entraves é a licitação e a falta de estrutura. Remetida para a próxima reunião  
529 ordinária. **Conselheiro Carlos Eilert** solicitou inclusão, na próxima reunião, da discussão sobre a ausência do  
530 ente governo neste Conselho. Pois, quando o secretário não está 'a boiada vai embora', desculpando-se pela  
531 expressão. Disse que isto aconteceu com ele na viagem para Mostra de Saúde. Disse que quando for  
532 perguntar vão levar um susto, pois as pessoas que foram não estavam relacionadas, apareceram de ultima  
533 hora. Quem leu o seu artigo a respeito do funcionário que rodou quatro camisas acima da cabeça para mais

13



SUS

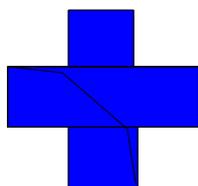
Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

534 de 500 pessoas é o novo coordenador de atenção básica da SES. O tema que ele estava relacionado para  
535 apresentar, não apresentou. Logo em seguida, disse o senhor João Candido, passou o recado sobre qual era  
536 a cor do SUS. **Conselheira Maria Aparecida** disse que a questão da ausência (governo) é notória. Mas, por  
537 questão regimental, esta pauta não fora solicitada no início e continua achando que estão prejudicadas  
538 qualquer discussão, solicitando que passassem para os informes. **Presidente** disse que o Conselheiro Carlos  
539 Eilert solicitou inclusão para a próxima reunião. **Conselheiro Carlos Eilert** pediu desculpas à Presidente, mas  
540 disse que a Conselheira Leila Boabaid não manda na reunião. Disse que ela estava a todo o momento  
541 'cutucando' a presidente, por isso não conseguia falar, fazer a inclusão de pauta. Mas, disse que gostaria de  
542 incluir mais um ponto: o curso de ACS de 2004 que ainda não terminou e tem ofício não CES dizendo que tem  
543 aditamento, e o AIS que foi elaborado em 2004 e ainda não terminou a fase de planejamento. Aprovado.  
544 **Presidente** disse, para deixar o Conselheiro Carlos Eilert tranquilo que o seu lado direito é prejudicado na  
545 audição por isso não conseguiu ouvir as interferências da Conselheira Leila Boabaid. **Gelson Camargo**  
546 solicitou registro do seu repúdio quanto a atitude anti-ética da Diretora do CRIDAC. Nada mais havendo a  
547 ser deliberado pelo Pleno, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos e, após lida e achada  
548 conforme, a presente ata foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pela **Vice-Presidente do Conselho,**  
549 **Clélia Brito**, pela Secretária Executiva, **Magaly de Souza** e pelos demais Conselheiros presentes:  
550 **Fabiano Tonaco Borges, Ingrid Botelho Saldanha Handell, Elias Nogueira Peres, Maria Amélia**  
551 **Catossi Graciano, Mazena Salah El\_din Farah, Alzita Leão Ormond de Oliveira, Maria Aparecida de**  
552 **Amorim Fernandes, Jucélia Clara de Souza, Márcia Fátima Folador, Carlos Alberto Eilert, Jose**  
553 **Carlos Bazan, Joacy Leopoldino da Fonseca, João Luiz Dourado, Lilia Suely Alves dos Santos,**  
554 **Lilia Alves Ferreira, Suely Correa de Oliveira, Gelson Camargo, Clélia Araujo de Brito, Antonia**  
555 **Lúcia Ribeiro, Edvande Pinto de França e Ambrósio Moreira de Souza.**



**SUS**

Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**